

Exemplo da resolução do Problema 7 (TPC) ⁽¹⁾

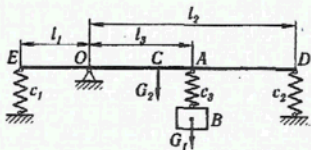


Figura 1.

Para o sistema ilustrado achar as frequências principais e os coeficientes de forma.

Considerar a barra ED homogênea.

$$l_1 = 0,2 \text{ m}, l_2 = 0,6 \text{ m}, l_3 = 0,3 \text{ m};$$

$$m_1 = 0,5 \text{ kg}, m_{ED} = m_2 = 3 \text{ kg};$$

$$c_1 = 60 \text{ N/cm}, c_2 = 40 \text{ N/cm}, c_3 = 40 \text{ N/cm}.$$

A Figura 1 mostra a posição de equilíbrio do sistema.

Resolução. O sistema tem 2 graus de liberdade.

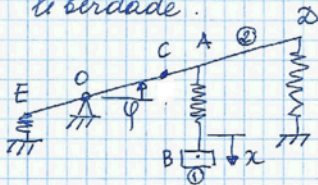


Figura 2

As coordenadas generalizadas são:

φ - o ângulo de rotação da barra ED

x - deslocamento do

ponto B a partir da posição de equilíbrio; o sentido de crescimento das coordenadas está indicado na Fig. 2.

Uma vez que a barra ED é uniforme, o seu centro de massa fica no meio e

$$|OC| = |EC| - |OE| = \frac{l_1 + l_2}{2} - l_1 = \frac{l_2 - l_1}{2} \quad (1)$$

(2)

1. Energia cinética

$$T = T_1 + T_2.$$

$$T_1 = \frac{m_1 \dot{x}^2}{2} - \text{energia cinética do bloco B}$$

$$T_2 = \frac{J_0 \omega^2}{2} - \text{energia cinética da barra ED}$$

$$\omega = \dot{\varphi}$$

$$J_0 = J_{OEO} + J_{ODO} = \frac{m_{EO} l_1^2}{3} + \frac{m_{DO} l_2^2}{3}$$

$$\text{onde } m_{EO} = \frac{m_2}{l_1 + l_2} l_1 \text{ e } m_{DO} = \frac{m_2}{l_1 + l_2} l_2$$

Então

$$J_0 = \frac{m_2}{3(l_1 + l_2)} (l_1^3 + l_2^3) = \frac{m_2}{3} \frac{(l_1 + l_2)(l_1^2 - l_1 l_2 + l_2^2)}{l_1 + l_2}$$

$$J_0 = m_2 \frac{l_1^2 - l_1 l_2 + l_2^2}{3} = 0,28 \text{ kg} \cdot \text{m}^2$$

$$T = \frac{m_1 \dot{x}^2}{2} + \frac{m_2 (l_1^2 - l_1 l_2 + l_2^2)}{6} \dot{\varphi}^2$$

e os coeficientes de inércia são

$$a_{11} = m_1, \quad a_{22} = \frac{m_2}{3} (l_1^2 - l_1 l_2 + l_2^2), \quad a_{12} = 0. \quad (2)$$

2. Energia potencial tem parte gravítica e parte elástica:

$$V = V_g + V_e.$$

Energia potencial gravítica:

$$V_g = V_{g1} + V_{g2}$$

(3)

Corpo 1:

$$V_{g1} = m_1 g h_B + \text{const} = \underline{-m_1 g x + \text{const.}}$$

Corpo 2:

$$\begin{aligned} V_{g2} &= m_2 g h_C + \text{const} = m_2 g |OC| \varphi + \text{const} = \\ &= \underline{m_2 g \frac{l_2 - l_1}{2} \varphi + \text{const.}} \end{aligned}$$

Energia potencial elástica:

$$\begin{aligned} V_e &= V_{e1} + V_{e2} + V_{e3} = \\ &= \frac{C_1}{2} (\xi_{10} - l_1 \varphi)^2 + \frac{C_2}{2} (\xi_{20} + l_2 \varphi)^2 + \\ &\quad + \frac{C_3}{2} (\xi_{30} + l_3 \varphi + x)^2 + \text{const.}, \end{aligned}$$

onde ξ_{10} , ξ_{20} e ξ_{30} são deformações das respectivas molas em equilíbrio.

Então:

$$\begin{aligned} V &= -m_1 g x + \frac{l_2 - l_1}{2} m_2 g \varphi + \frac{C_1}{2} (\xi_{10} - l_1 \varphi)^2 + \\ &\quad + \frac{C_2}{2} (\xi_{20} + l_2 \varphi)^2 + \frac{C_3}{2} (\xi_{30} + l_3 \varphi + x)^2 + \text{const.} = \\ &= \frac{\varphi^2}{2} (C_1 l_1^2 + C_2 l_2^2 + C_3 l_3^2) + \frac{x^2}{2} \cdot C_3 + C_3 l_3 \varphi x + \\ &\quad + \left[\frac{(l_2 - l_1) m_2 g}{2} - C_1 \xi_{10} l_1 + C_2 l_2 \xi_{20} + C_3 l_3 \xi_{30} \right] \varphi + \\ &\quad + \left[-m_1 g + C_3 \xi_{30} \right] x + \text{const} = \\ &= \frac{C_{11}}{2} x^2 + \frac{C_{22}}{2} \varphi^2 + C_{12} x \varphi + a \varphi + b x + \text{const.} \\ \text{onde } C_{11} &= C_3, \quad C_{22} = C_1 l_1^2 + C_2 l_2^2 + C_3 l_3^2, \quad C_{12} = C_3 l_3 \quad (3) \end{aligned}$$

e os coeficientes a e b são nulos (4)
porque em equilíbrio $\varphi=0, x=0$

$$\left(\frac{\partial V}{\partial x}\right)\bigg|_{\substack{x=0 \\ \varphi=0}} = (c_{11}x + c_{12}\varphi + b)\bigg|_{\substack{x=0 \\ \varphi=0}} = b = 0$$

$$\left(\frac{\partial V}{\partial \varphi}\right)\bigg|_{\substack{x=0 \\ \varphi=0}} = (c_{22}\varphi + c_{12}x + a)\bigg|_{\substack{x=0 \\ \varphi=0}} = a = 0.$$

Portanto

$$V = \frac{c_{11}x^2}{2} + \frac{c_{22}\varphi^2}{2} + c_{12}x\varphi + \text{const.}$$

As equações de Lagrange são

$$a_{11}\ddot{x} + c_{11}x + c_{12}\varphi = 0$$

$$c_{12}x + a_{22}\ddot{\varphi} + c_{22}\varphi = 0$$

onde a_{ij} são definidas por (2) e c_{ij} por (3).

Equação característica:

$$\begin{vmatrix} -a_{11}\omega^2 + c_{11} & c_{12} \\ c_{12} & -a_{22}\omega^2 + c_{22} \end{vmatrix} = 0$$

ou

$$(c_{11} - a_{11}\omega^2)(c_{22} - a_{22}\omega^2) - c_{12}^2 = 0 \quad (4)$$

Aqui $a_{11} = m_1 = 0,5 \text{ kg}$; $c_{11} = c_3 = 4000 \text{ N/m}$,

$c_{12} = c_3 l_3 = 1200 \text{ N}$, $a_{22} = \frac{m_2}{3}(l_1^2 - l_1 l_2 + l_2^2) = 0,28 \text{ kg}\cdot\text{m}^2$,

$c_{22} = c_1 l_1^2 + c_2 l_2^2 + c_3 l_3^2 = 2040 \text{ N}\cdot\text{m}$.

Equação (4) é bi-quadrática
em relação a ω :

(5)

$$a_{11} a_{22} \omega^4 - (a_{11} c_{22} + a_{22} c_{11}) \omega^2 + c_{11} c_{22} - c_{12}^2 = 0.$$

Resolvendo-o, obtemos

$$\omega_1 = 66,4 \text{ s}^{-1}, \quad \omega_2 = 104 \text{ s}^{-1}.$$

Os respectivos coeficientes da forma:

$$\beta_1 = - \frac{-a_{11} \omega_1^2 + c_{11}}{c_{12}} = -1,49 \text{ rad/m}$$

$$\beta_2 = - \frac{-a_{11} \omega_2^2 + c_{11}}{c_{12}} = 1,2 \text{ rad/m}$$

A solução geral das equações de movimento é

$$x(t) = A_1 \sin(66,4 t + \psi_1) + A_2 \sin(104 t + \psi_2)$$

$$\varphi(t) = -1,49 A_1 \sin(66,4 t + \psi_1) + 1,2 A_2 \sin(104 t + \psi_2)$$

Aqui A_1 , A_2 , ψ_1 e ψ_2 são constantes de integração que se pode calcular sabendo as condições iniciais do movimento.